



MUNICÍPIO DE AVEIRO
Assembleia Municipal

ACTA N.º 1

Sessão de instalação dos órgãos
autárquicos para o mandato de 2017/2021

23/10/2017

Aos vinte três dias do mês de Outubro de dois mil e dezassete, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, à Praça da República, em Aveiro, reuniu a Assembleia Municipal de Aveiro, presidida por António do Pranto Nogueira Leite, Presidente cessante da Assembleia Municipal, nos termos do artigo 44.º da Lei 169/99 de 18 de Setembro, na redacção dada pela Lei 5-A/2002 de 11 de Janeiro, e em conformidade com o artigo 225.º da Lei Orgânica n.º 1/2001, de 14 de Agosto, se proceder à instalação dos novos órgãos representativos do Município de Aveiro – Assembleia Municipal e Câmara Municipal – que resultaram das eleições realizadas no dia um de Outubro de dois mil e dezassete.

Pelas 18:00 horas, deu-se início aos trabalhos, tendo a Presidente da Assembleia cessante efectuado a leitura da “Ordem do Dia” constante da convocatória para esta Sessão de Instalação:

- a) Instalação da Assembleia Municipal de Aveiro.**
- b) Instalação da Câmara Municipal de Aveiro;**

(As intervenções seguintes, tem como suporte o registo áudio)

De seguida o Presidente da Assembleia⁰¹ cessante usou da palavra para explicar como a Lei estabelece a forma e o modo de dar posse aos novos órgãos representativos do município.

Usou da palavra o Presidente cessante da Assembleia Municipal, Prof. Doutor António do Pranto Nogueira Leite:⁰²

“Minhas Senhoras e Meus Senhores

Ex.mas Individualidades

Representantes da Vereação e da Assembleia

Representantes da Assembleia da República e dos Partidos Políticos

Representantes de várias Instituições Públicas e Privadas

Representantes de Instituições Militares e da Polícia

Sr. Representante do Sr. Bispo

Não é por ser a última vez que eu vou deixar, como é meu timbre, de poupar-vos a longos discursos.

Em primeiro lugar, gostaria de desejar a todos os eleitos votos de felicidades e de um excelente trabalho em prole do nosso Concelho.

Gostaria também de referir que esse trabalho é um trabalho, aliás como já foi o da Vereação e da Assembleia cessantes, extraordinariamente complexo e de grande responsabilidade, nomeadamente em função daquilo que houve que corrigir nós temos a noção que os cidadãos do Concelho de Aveiro estão todos a fazer um grande esforço pela reabilitação do nosso Município. Não estou a falar das tragédias que também tocaram o nosso Concelho há pouco mais de oito dias, mas estou a falar no saneamento financeiro do nosso Concelho que é um ónus que todos nós carregamos, mas que agora estamos no

bom caminho para resolver os problemas que todos nós, colectivamente, forçámos ou, pelo menos, aceitámos, e que agora há que resolver.

Isto dá uma responsabilidade acrescida. Agora estou mais à vontade porque passo a ser apenas cidadão eleitor e contribuinte.

Nessa circunstância, com todos os outros cerca de oitenta mil cidadãos eleitores e contribuintes, esperamos de todos o melhor trabalho em prol daquilo que é o nosso esforço e daquilo que é a vossa representação. Ao fim e ao cabo, a representação de todas as cidadãs e de todos os cidadãos do Concelho de Aveiro.

Gostaria ainda de referir que antecipo também um momento diferente. Vou ser muito rápido; diferente em dois aspectos. Diferente porque a preocupação com a obtenção de meios para fazer funcionar adequadamente e na total legalidade as Instituições do Município, está feita.

O esforço é que não está feito mas o desenho está feito, os fundos foram obtidos. Todos nós já percebemos o que é que isso nos vai custar. Devo dizer que era absolutamente essencial e, portanto, dou os meus parabéns à Vereação e ao Presidente da Câmara cessante e recém-eleito por esse feito.

Mas devo dizer também que o que Aveiro precisa é de coesão, é de desenvolvimento, é de bom tratamento daquilo que neste momento já temos com uma boa manutenção.

Como aveirense devo dizer que não espero muitas mais obras, espero as obras que são necessárias fazer para que a qualidade de vida seja o melhor possível. Acho que é na imaterialidade e na coesão social que o esforço deve ser agora feito, tendo havido sucesso, embora repita pela quarta vez, nos ombros de todos os aveirenses, pelo saneamento financeiro da nossa edilidade.

Aveiro só vai voltar ao progresso do passado se continuarmos a trabalhar com todas as Instituições da cidade e se nos preocuparmos, como agora é moda dizer, mas é verdade, com os aveirenses — e nos preocuparmos com aquilo que efectivamente são as sementes do nosso crescimento no futuro. E o nosso crescimento no futuro passa pelo crescimento das pessoas muito mais do que pelo crescimento do betão.

Muitas felicidades a todos, com os votos de um excelente trabalho. Como se dizia noutra altura 'situação e oposição'. Muito obrigado."

De seguida, deu-se início à chamada nominal dos eleitos para a Assembleia Municipal de Aveiro, para a tomada de posse para o mandato 2013 a 2017, com a constituição da Assembleia nos termos do artigo 42.º da Lei n.º 169/99, na redação dada pela Lei 5-A/2002, de 11 de Janeiro.

a) INSTALAÇÃO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE AVEIRO.⁰³

Fazendo parte da lista de coligação “Aliança com Aveiro” (PPD/PSD, CDS/PP, PPM)
— Luís Manuel Souto de Miranda, Maria Arminda Rodrigues de Sousa Correia, Henrique Manuel Morais Diz, Joana Filipa Ramos Lopes, Jorge Manuel Henriques de Medeiros Greno, Filipe Nuno Pereira Fernandes Tomaz, Maria Inês Sequeira de Bastos Abreu, Manuel José Prior Pedreira das Neves, Casimiro Simões Calafate, Maria da Glória Oliveira Neto Leite, Carlos Mário de Magalhães Anileiro, Francisco José da Silva Ferreira, Daniela Marisa Pereira de Magalhães, Fernando Sérgio Ferreira Carvalhal, Catarina Marques da Rocha Barreto, Nelson Alexandre Dias dos Santos, Ângela Maria Bento Rodrigues Nunes e Saraiva de Almeida, Firmino Marques Ferreira, Henrique da Rocha Vieira, Victor Manuel Marques de Oliveira, Antero Marques dos Santos, Fernando Tavares Marques.

Fazendo parte da lista do Partido Socialista (PS) — Carlos Filipe de Andrade Neto Brandão, Carlos Francisco da Cunha Picado, Ana Maria Pinho de Seíça Neves Ferreira, Raúl Ventura Martins, Nuno Manuel Marques Pereira, Marília Fernanda Correia Martins, Pedro Machado Pires da Rosa, Fernando Manuel Martins Nogueira, Sara Sandra Resende Tavares, António Augusto Cruz de Aguiar, João Carlos Rodrigues Morgado.

Fazendo parte da lista do Partido Bloco de Esquerda (BE) — Virgínia Maria Melo Matos, Rita Alexandra Monteiro Baptista.

Fazendo parte da lista apresentadas pela Coligação Democrática Unitária (PCP/PEV) — Filipe Seíça Neves Barbado Guerra.

Fazendo parte da lista apresentada pelo Partido Pessoas-Animais-Natureza (PAN): — Rui Carlos Medeiros Alvarenga.

Continuando, iniciou-se a chamada nominal dos eleitos para a Câmara Municipal de Aveiro, para a tomada de posse para o mandato 2017 a 2021, assumindo a qualidade de Presidente de Câmara, nos termos do artigo 57.º da Lei n.º 169/99, na redação dada pela Lei 5-A/2002, de 11 de Janeiro, José Agostinho Ribau Esteves.

b) INSTALAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO⁰⁵

Fazendo parte da lista da coligação “Aliança com Aveiro” (PPD/PSD,CDS/PP,PPM) — José Agostinho Ribau Esteves, Jorge Manuel Mengo Ratola, Ana Rita Félix de Carvalho, João Filipe Andrade Machado, Luís Miguel Capão Filipe, Maria do Rosário Lopes Carvalho.

Fazendo parte da lista do Partido Socialista (PS) — Manuel Oliveira de Sousa, João Francisco Carvalho de Sousa, Joana da Fonseca Valente.

Verificada a conformidade formal do processo eleitoral e a legitimidade e identidade de todos os eleitos (Assembleia Municipal e Câmara Municipal) o Presidente da Assembleia Municipal cessante, António do Pranto Nogueira Leite, deu posse a todos os eleitos, declarando-os investidos nas suas funções.

Concluído o Acto de Posse dos membros da Assembleia Municipal e da Câmara Municipal, o Presidente da Assembleia cessante deu a palavra ao renovado Presidente da Câmara Municipal de Aveiro.

Presidente da Câmara Municipal – José Agostinho Ribau Esteves:⁰⁶

*“Ex.mo Sr. Presidente da Assembleia Municipal cessante, Prof. António Nogueira Leite
Ex.mos Vereadores e Membros da Assembleia Municipal de Aveiro
Ex.mos Presidentes de Junta de Freguesia e restantes Autarcas
Srs. Deputados à Assembleia da República, Ulisses Pereira, António Carlos Monteiro e Filipe Neto Brandão
Ex.mo Sr. Presidente da Câmara Municipal de Ílhavo
Digníssimos Autarcas de outros Municípios da nossa Região de Aveiro*

*Magnífico Reitor da nossa Universidade de Aveiro
Sr. Presidente da Direcção do Turismo do Centro de Portugal
Ex.mos representantes da Marinha, da Guarda Nacional Republicana e da Polícia de
Segurança Pública
Ex.mo Sr. Presidente do Conselho de Administração do Centro Hospitalar do Baixo Vouga
Ex.mos Srs. Dirigentes Associativos e Empresários do nosso Município
Ex.mo Sr. Vigário Geral em representação da Ex.ma Reverendíssima Sr. Bispo de Aveiro
Caro antecessor, Dr. Alberto Souto
Queridos membros da minha família
Queridas cidadãs, Caro Cidadãos
Representantes da comunicação social
Minhas Senhoras e Meus Senhores.*

Neste momento de partida para o mandato autárquico 2017-2021 quero, em primeiro lugar, cumprimentar todos os cidadãos e as cidadãs do Município de Aveiro seguramente bem representados pelos presentes nesta sessão solene de tomada de posse dos autarcas eleitos para o exercício de funções na Câmara Municipal e na Assembleia Municipal de Aveiro.

Em meu nome e seguramente em nome de todos os que acabam de tomar posse, reitero o compromisso para com o Município de Aveiro e os seus cidadãos, que pelo nobre instrumento da democracia vivido na eleição autárquica do passado dia 1 de outubro, nos confiaram estas missões que hoje assumimos e que honraremos com lealdade.

Quero agradecer a confiança recebida para liderar os destinos do Município de Aveiro nos próximos quatro anos partilhando convosco a enorme satisfação e alegria que vivi pelos resultados eleitorais, com a expressiva vitória da 'Aliança com Aveiro', que evidenciam o reitar da confiança dos cidadãos aveirenses com o reforço da maioria com que vamos governar, assumindo tudo isso com humildade democrática e compromisso determinado para fazermos mais e melhor pela nossa terra.

Continuar a mudar é o compromisso que vamos executar co elevada determinação, com todo o coração e com uma intensa acção em prol da qualidade de vida dos aveirenses e do desenvolvimento do Município de Aveiro, tendo como ponto de partida tudo o que realizámos no mandato que hoje terminou e que recebeu um balanço muito positivo e o reconhecimento dos cidadãos aveirenses. Vamos executar o programa eleitoral que apresentámos na campanha eleitoral, que foi sufragado a 1 de outubro último e que hoje passa a ser o programa do governo do Município de Aveiro. Esse programa do governo será executado por uma equipa que me honro de liderar reforçada e aumentada com mais um Vereador do que no mandato que há pouco terminámos. Uma equipa experiente e jovem, competente e coesa, disponível e trabalhadora, utilizadora dos bons princípios da verdade, da seriedade, do rigor e da transparência. Entregarei competências de Governo aos Vereadores Jorge Ratola, Rita Carvalho, João Machado, Miguel Capão Filipe e Rosário Carvalho. Aos Vereadores do Partido Socialista que connosco trabalharão no Executivo Municipal na importante função democrática de oposição reitero toda a disponibilidade para o debate e a dialética política geradora de boas decisões no respeito pelas diferenças.

Neste solene e importante momento, quero fazer referência a quatro áreas de capital importância na governação que vamos começar desde já e com toda a intensidade.

Em primeiro lugar, destacar a consolidação da recuperação financeira e da capacitação organizacional que conseguimos concretizar no mandato anterior, sabendo que temos uma dívida grande para continuar a pagar, e uma organização que passou de péssima a boa e que agora apostamos em fazer passar de boa a excelente. Daremos agora prioridade à qualidade da gestão e à reengenharia dos processos administrativos no âmbito do projecto

de modernização administrativa em curso e cuidaremos com profissionalismo da comunicação interna e externa da Câmara Municipal de Aveiro.

Em segundo lugar, vamos executar as políticas municipais definidas dando primazia aos pilares base que assumimos no programa de Governo e que aqui relembro apenas com uma referência sumária. Gestão equilibrada das taxas e dos impostos prosseguindo a pressão sobre o Governo e a actual maioria parlamentar para que possamos baixar a taxa de IMI de 0,45 para 0,4; aumentar a qualidade dos sistemas de transportes e mobilidade, diversificando as ofertas de transporte público, acionando o Centro Coordenador de Transportes e apostando nos modos suaves; implementação do Orçamento Participativo com acção directa, num processo responsável e dinamizador da participação directa e construtiva dos cidadãos; gestão da educação, da acção social e da habitação social, com prioridade e com forte investimento em qualificação de infraestruturas e no desenvolvimento de acções imateriais que promovam uma comunidade mais capacitada e mais solidária; realização de obras e utilização de Fundos Comunitários do Portugal2020 e das iniciativas comunitárias numa operação de larga escala, com muitas intervenções de pequena e média intervenção e apenas algumas de grande dimensão assentando no princípio da qualificação urbana e da cooperação com o investimento privado, otimizando mais o ecossistema que existe no Município de Aveiro com relevantes entidades públicas e privadas, tendo a Universidade de Aveiro como parceiro principal e sendo um factor diferenciador tendo o Techdays como o evento montra e como estímulo, ganhando agora mais dimensão nacional com a participação dos clusters e passando a ter também presença de dimensão internacional.

Em terceiro lugar quero destacar a aposta na descentralização, saudando desde já o Primeiro-ministro de Portugal pelo facto de, na recente remodelação governamental, ter corrigido a atribuição das pastas das autarquias locais e da descentralização ao novo ministro-adjunto mantendo no agora ministro da Administração Interna, valorizando a fase final em que o processo da descentralização se encontra e o conhecimento profundo do dossier e dos autarcas que tem o Dr. Eduardo Cabrita. A este nível da descentralização reitero a determinação da Câmara Municipal de Aveiro em assumir a gestão da zona da antiga Lota de Aveiro e da bacia da frente urbana da Ria em S. Jacinto, assim como continuaremos a lutar para que a gestão da Ria de Aveiro, do Baixo Vouga Lagunar e da reserva das Dunas de S. Jacinto passe para a alçada da Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro com a devida sustentabilidade legal, técnica e financeira. Quero desde já anunciar que a maior importância política que queremos dar a estas matérias justifica a criação de um novo pelouro na Câmara Municipal de Aveiro que vamos denominar por Ria, Mar e Vouga.

Em quarto lugar, a Câmara Municipal de Aveiro vai manter e qualificar a sua liderança política a nível regional e nacional, desenvolvendo trabalho de equipa com os municípios com quem partilhamos a Região de Aveiro e a Associação Nacional de Municípios Portugueses. Neste novo mandato vamos apostar numa maior internacionalização do Município de Aveiro, tendo nesse processo uma presença mais viva na Europa com um lugar muito especial para a candidatura de Aveiro a Capital Europeia da Cultura 2027 que já assumimos e que vamos desenvolver com o envolvimento de entidades públicas e privadas relevantes ao nível do Município e da Região de Aveiro.

A cooperação institucional e o trabalho de equipa com outras pessoas e entidades é uma opção que reiteramos e que vamos prosseguir com mais afinco em quatro eixos fundamentais: o das empresas; associações privadas sem fins lucrativos; Juntas de Freguesia e cidadãos do Município de Aveiro; o das entidades de base regional com centralidade para a Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro ao nível da NUT III e da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro ao nível da NUT

II; o do Governo de Portugal e de várias entidades da Administração Central, assim como com o Presidente da República Portuguesa; o da União Europeia participando no debate e na construção de mais e melhor Europa no quadro do Comité das Regiões e das relações com a Comissão Europeia e com o Parlamento Europeu.

Queridas cidadãs, caros cidadãos, dignos representantes das Entidades públicas e privadas.

Vivemos, hoje, um momento de festa e de esperança. Por isso, quero ter uma palavra de compromisso para com a democracia representativa em que vivemos, governando em nome dos cidadãos e para os cidadãos, fazendo a vontade à maioria e respeitando e cuidando dos interesses das minorias.

Quero também assumir o compromisso de criarmos melhores condições para a participação directa dos cidadãos nos processos de decisão ao nível do planeamento, da regulamentação municipal, das obras e das acções decididas no processo do Orçamento Participativo, entre outras. Fomos, somos e continuaremos a ser autarcas próximos dos cidadãos, vivendo e trabalhando em comunidade que queremos que seja mais forte, mais capaz e mais viva. É nesse enquadramento que quero partilhar convosco uma reflexão e um desafio sobre duas importantes matérias. A primeira respeita à revisão do Plano Director Municipal de Aveiro que está em curso e que vai entrar numa fase crucial, perspectivando a sua finalização no final do próximo ano de dois mil e dezoito ao nível do planeamento geral do território municipal, da revisão de todos os instrumentos de ordenamento do território, da elaboração da nova carta educativa, da revisão do Plano Municipal da Defesa da Floresta contra incêndios, entre outros. Vamos entrar na fase das discussões finais e das decisões, sendo agora ainda mais pertinente a participação de todos nesse processo de capital importância para o futuro do Município de Aveiro. A importância do planeamento de qualidade é assumida em estreita ligação à qualificação do espaço público das áreas urbanas e das áreas com valores ambientais, investindo na requalificação de todo o Município. Prosseguiremos um trabalho intenso com um investimento em todo o território municipal para que seja cada vez melhor viver no Município de Aveiro e em cada uma das suas dez freguesias e uniões de freguesias.

A segunda matéria respeita à Protecção Civil que obrigatoriamente tem que ter uma referência na tragédia dos incêndios que nos passados dias 15 e 16 de Outubro também assolaram o nosso Município de Aveiro. Deixar, em primeiro lugar, uma palavra de agradecimento a todos quantos combateram, especialmente aos Bombeiros Velhos e aos Bombeiros Novos de Aveiro, com um abraço muito especial pela sua presença especial nesta nossa sessão. Aos Bombeiros de Albergaria-a-Velha e aos Bombeiros da Navigate Campany, aos funcionários municipais e aos muitos cidadãos, numa operação em que me envolvi directamente na sua gestão no terreno com o vice-Presidente, Jorge Ratola, sob a liderança notável do Comandante Carlos Pires dos Bombeiros Velhos de Aveiro e com resultados muito positivos num contexto de grande complexidade e dificuldade, tendo-se evitado muitos males maiores. Deixo uma palavra de garantia, de atenção e de apoio aos cidadãos que tiveram perdas materiais no uso dos instrumentos que a nível nacional, regional e municipal, estão a ser estruturados e usando o levantamento rigoroso que estamos a executar. Mas a palavra principal que quero partilhar sobre a Protecção Civil e a prevenção que assume a primeira linha de combate aos incêndios respeita ao futuro que tem que exigir uma mobilização de todos para essa causa, cumprindo cada cidadão e cada entidade o seu papel na diminuição dos riscos de incêndio, com um Governo atento e diligente que tome medidas de facto e assuma a execução dos necessários investimentos de forma tempestiva, com uma Câmara Municipal e Juntas de Freguesia que façam melhor planeamento e investimentos que melhorem o ordenamento do território, com um Estado capaz, verdadeiramente capaz, de agir, com eficácia e em tempo, contra os incumpridores

e os criminosos, somando capacidades para termos um território mais capaz, mais organizado, mais cuidado e não voltarmos a viver uma tragédia semelhante.

Deixo uma palavra final de solidariedade activa aos colegas presidentes de câmara e às populações que sofreram muito mais do que nós no Município de Aveiro com a sempre incompreensível perda de vidas humanas nestas circunstâncias, na certeza que estaremos a trabalhar juntos para que este ano muito mau não tenha, no futuro, um ano análogo.

Queridas cidadãs, caros cidadãos, dignos representantes das Entidades públicas e privadas.

Em nome da festa e da esperança que este momento de tomada de posse assume, em nome do futuro que queremos usar para continuarmos a crescer juntos, desejo a todos os eleitos um bom mandato para a Câmara Municipal, para a Assembleia Municipal, para as Juntas e Assembleias de Freguesia, honrando também a boa herança recebida que nas pessoas dos meus antecessores, Girão Pereira, Celso Santos, Alberto Souto e Élio Maia, agradeço a todos os que forma seus obreiros.

Agradeço todo o empenho aos autarcas que conosco trabalharam no mandato anterior e que não vão exercer funções autárquicas no mandato que estamos a iniciar, nomeadamente ao Presidente António Nogueira Leite e à Vereadora Raquel Madureira, assim como às Vereadoras Paula Urbano e Rita Encarnação, e aos Presidentes David Paiva Martins e António Costeira, entre outros.

Aos funcionários municipais reitero a confiança em continuarmos a ser uma equipa cada vez mais competente e realizadora, na certeza de que o caminho que já percorremos juntos é a boa prova de que vamos ser capazes de aceder à excelência ao serviço dos nossos cidadãos com uma atenção muito especial aos mais carenciados aos idosos, às crianças e aos jovens aveirenses.

A Sua Ex.a Reverendíssima o Bispo de Aveiro, D. António Moiteiro, aos Padres da Igreja Católica do nosso Arciprestado, assim como aos Pastores e Líderes de todas as Igrejas e Confissões Religiosas com actividade no Município de Aveiro, solicito e agradeço a vossa oração por nós autarcas e todas as diligências para que possamos receber o reforço das bênçãos de Deus com a garantia de que sempre faremos a nossa parte.

Vamos com toda a determinação e enorme alegria trabalhar por todo o nosso Município de Aveiro numa tarefa de todos os dias apostando mais uma etapa da nossa vida para termos canais de vida mais promissora e vida de horizontes mais rasgados e ousados.

Aveiro, cidade dos canais, Município de Aveiro, terra com horizontes, são lemas que vamos cultivar rentabilizando os talentos para fazermos gente mais feliz.

A todos reitero o convite para seguirmos juntos nesta caminhada rumo a um futuro melhor que vamos construir em cada um dos dias que vamos ter, seguramente, o privilégio de receber.

Um bem-haja a todos. Vamos ao trabalho. Viva o Município de Aveiro. Muito obrigado.”

Depois da intervenção do Presidente da Câmara Municipal de Aveiro, houve interrupção dos trabalhos, para de seguida, nos termos do artigo 45.º da Lei n.º 169/99 de 18 de Setembro, na redacção dada pela Lei n.º 5-A/2002 de 11 de Janeiro, se realizar a primeira reunião⁰⁷ de funcionamento da Assembleia Municipal

REUNIÃO de INSTALAÇÃO

Luís Manuel Souto de Miranda, por ser o cidadão eleito posicionado em número um da lista mais votada, passou a presidir ao funcionamento da primeira reunião do órgão, a fim de se proceder à eleição dos membros que compõe a Mesa da Assembleia Municipal (presidente e secretários), por escrutínio secreto, nominal e separadamente. Com a presença dos Vogais: Maria Arminda Rodrigues de Sousa Correia, Henrique Manuel Morais Diz, Joana Filipa Ramos Lopes, Jorge Manuel Henriques de Medeiros Greno, Filipe Nuno Pereira Fernandes Tomaz, Maria Inês Sequeira de Bastos Abreu, Manuel José Prior Pedreira das Neves, Casimiro Simões Calafate, Maria da Glória Oliveira Neto Leite, Carlos Mário de Magalhães Anileiro, Francisco José da Silva Ferreira, Daniela Marisa Pereira de Magalhães, Fernando Sérgio Ferreira Carvalhal, Catarina Marques da Rocha Barreto, Nelson Alexandre Dias dos Santos, Ângela Maria Bento Rodrigues Nunes e Saraiva de Almeida, Firmino Marques Ferreira, Henrique da Rocha Vieira, Victor Manuel Marques de Oliveira, Antero Marques dos Santos, Fernando Tavares Marques, Carlos Filipe de Andrade Neto Brandão, Carlos Francisco da Cunha Picado, Ana Maria Pinho de Seça Neves Ferreira, Raúl Ventura Martins, Nuno Manuel Marques Pereira, Marília Fernanda Correia Martins, Pedro Machado Pires da Rosa, Fernando Manuel Martins Nogueira, Sara Sandra Resende Tavares, António Augusto Cruz de Aguiar, João Carlos Rodrigues Morgado, Virgínia Maria Melo Matos, Rita Alexandra Monteiro Baptista, Filipe Seça Neves Barbado Guerra, e Rui Carlos Medeiros Alvarenga.

(As sessões, nos termos regimentais, tem como suporte o registo áudio de todas as intervenções)

O Presidente da Mesa em exercício, solicitou ao grupo da Coligação Aliança com Aveiro (PPD/PSD,CDS-PP, PPM) e ao grupo municipal do PS, indicação de vogais para constituição da Mesa, para a realização da eleição da Mesa da Assembleia. Foram indicados os Vogais, Maria Arminda Rodrigues de Sousa Correia e Ana Maria Pinho de Seça Neves Ferreira, respectivamente como primeiro e segundo secretários.

ELEIÇÃO DO PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

De seguida, o Presidente em exercício, anunciou que foi apresentada na Mesa uma única proposta de candidatura, subscrita pelos Vogais da Coligação Aliança com Aveiro (PPD/PSD,CDS-PP, PPM) com o nome do Vogal Luís Manuel Souto de Miranda, para o cargo de Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, com a declaração de aceitação de candidatura do próprio, que a Mesa aceitou e registou com a designação “Lista A”.

Continuando, anunciou o modo e a forma de se proceder à eleição por escrutínio secreto. Feita a distribuição por todos os Vogais da Assembleia dos boletins de voto adequados para o efeito, deu-se início à chamada nominal.

Concluído o processo de apuramento pela Mesa, verificaram-se os seguintes resultados⁴:

Deram entrada na urna 37 votos:

“Lista A”: Luís Manuel Souto de Miranda – votos a favor: 22 (vinte dois).

Votos em Branco: 15 (quinze).

Votos Nulos: 0 (zero).

ELEIÇÃO DO 1.º SECRETÁRIO DA MESA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

De seguida, procedeu-se à eleição para o cargo de 1.º Secretário, tendo anunciado a Mesa a entrada de uma única proposta de candidatura, subscrita pelos Vogais da coligação Aliança com Aveiro (PPD/PSD,CDS-PP, PPM) com o nome da Vogal Maria Arminda Rodrigues Sousa Correia, para o cargo de Primeiro Secretário da Mesa da Assembleia Municipal,

com a declaração de aceitação de candidatura da própria, que a Mesa aceitou e registou com a designação “Lista A”.

Continuando, anunciou o modo e a forma de se proceder à eleição por escrutínio secreto. Feita a distribuição por todos os Vogais da Assembleia dos boletins de voto adequados para o efeito, deu-se início à chamada nominal.

Concluído o processo de apuramento pela Mesa, verificaram-se os seguintes resultados¹²:

Deram entrada na urna 37 votos:

“Lista A”: Maria Arminda Rodrigues de Sousa Correia – votos a favor: 22 (vinte dois).

Votos em Branco: 15 (quinze).

Votos Nulos: 0 (zero).

ELEIÇÃO DO 2.º SECRETÁRIO DA MESA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Na continuidade dos trabalhos, procedeu-se à eleição para o cargo de 2.º Secretário, tendo anunciado a Mesa a entrada de uma única proposta de candidatura, subscrita pelos Vogais da coligação Aliança com Aveiro (PPD/PSD,CDS-PP, PPM) com o nome da Vogal Daniela Marisa Pereira de Magalhães, para o cargo de Segundo Secretário da Mesa da Assembleia Municipal, com a declaração de aceitação de candidatura da própria, que a Mesa aceitou e registou com a designação “Lista A”.

Continuando, anunciou o modo e a forma de se proceder à eleição por escrutínio secreto. Feita a distribuição por todos os Vogais da Assembleia dos boletins de voto adequados para o efeito, deu-se início à chamada nominal.

Concluído o processo de apuramento pela Mesa, verificaram-se os seguintes resultados¹³:

Deram entrada na urna 37 votos:

“Lista A”: Daniela Marisa Pereira de Magalhães – votos a favor: 20 (vinte).

Votos em Branco: 17 (dezassete).

Votos Nulos: 0 (zero).

Concluído o processo de eleição para os três cargos e em face do resultado das votações efetuadas por escrutínio secreto, a Mesa da Assembleia Municipal de Aveiro, ficou assim constituída:

PRESIDENTE: - Luís Manuel Souto de Miranda

PRIMEIRO SECRETÁRIO: - Maria Arminda Rodrigues Sousa Correia

SEGUNDO SECRETÁRIO: - Daniela Marisa Pereira de Magalhães

De seguida, tomaram assento, os designados por sufrágio dos vogais presentes, sendo aceites na constituição definitiva da Mesa da Assembleia Municipal de Aveiro.¹⁴

Continuando, o Presidente eleito da Mesa da Assembleia Municipal de Aveiro, Luís Manuel Souto de Miranda, deu a palavra⁰⁸ aos representantes dos grupos municipais, pela ordem inversa de representatividade neste órgão municipal.

Vogal Rui Alvarenga (PAN):

“Prescindo Senhor Presidente.”

Vogal Filipe Guerra (PCP):⁰⁹

“Gostaria apenas de dizer em nome do Partido Comunista Português, portanto apresentar cumprimentos a todos os deputados e demais eleitos. Naturalmente à Mesa, globalmente considerada, ao Senhor Presidente, às Senhoras Secretárias. Naturalmente apresentar cumprimentos ao executivo municipal eleito. Desejando votos de um bom trabalho prol do benefício do povo e de Aveiro. E da nossa parte também reiteramos o nosso compromisso

de sempre, de ser voz, de ser parte ativa, fazer parte no processo democrático. Contribuirmos naquilo que entendermos e abstermo-nos e a opor-nos naquilo que considerarmos necessário.

Mas da nossa parte teremos a postura que tem caracterizado a ação do Partido Comunista Português dentro e fora das instituições. Deixaria apenas portanto esta ideia de votos de um bom trabalho dentro deste quadro que acabei de apresentar. Obrigado”

Vogal Virgínia Matos (BE):¹⁰

“Em primeiro lugar dar os meus cumprimentos a toda esta Assembleia recém-eleita e desejar votos de um bom trabalho no mandato nos próximos quatro anos. Tenho ainda uma breve mensagem que gostaria de deixar em nome do Bloco de Esquerda.

Dirijo-me ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal, aos membros da Mesa, às Senhoras e Senhores deputados aqui presentes e a toda a população do concelho de Aveiro. Nas eleições do passado mês de outubro o Bloco de Esquerda obteve o melhor resultado de sempre em Aveiro. Este resultado permitiu duplicarmos a nossa presença nesta Assembleia e alargar o número de eleitos nas assembleias de freguesias. Este resultado é para nós um voto de confiança dos cidadãos e cidadãs de Aveiro em que o Bloco de Esquerda é alternativa.

Assumimos este novo mandato assente no trabalho que temos vindo a desenvolver ao longo dos anos, quer nesta assembleia quer junto das populações, com quem reforçamos o nosso compromisso na luta pela redução dos impostos, pelo retorno dos transportes públicos, pela construção do canil municipal, pela defesa dos serviços públicos, pela implementação de uma política de urbanismo que coloque as pessoas no centro das prioridades.

Tal como tem acontecido nos mandatos anteriores teremos todas estas lutas para a discussão dentro deste órgão, assim como todas as lutas pelo direito a todas e a todos a uma vida digna.

Continuaremos também a lutar para que esta Assembleia seja um órgão cada vez mais democrático e aberto e para isso é necessário um Regimento que respeite e incentive a participação popular e que conceda tempos de intervenção equitativos a todos os partidos. Esperamos por isso que o Senhor Presidente da Assembleia desempenhe a sua função de forma justa e imparcial fazendo prevalecer o respeito pelos direitos democráticos para todos os partidos eleitos para este órgão.

Para terminar gostaria de dirigir aos cidadãos e cidadãs de Aveiro. Podem contar com o Bloco de Esquerda para posição coerente e consequente. Assumimos este mandato com a mesma capacidade de trabalho e de proposta que nos reconhecem e construiremos dia a dia uma alternativa de governação para Aveiro. É com este compromisso que podem contar para os próximos quatro anos. É neste o nosso compromisso para o futuro. Obrigado.”

Vogal Jorge Greno (CDS/PP):¹¹

“Senhor Presidente da Assembleia meu caro Amigo Luis Souto, Senhores Secretários, Senhores deputados municipais, minhas senhoras e meus senhores. Breves palavras para cumprimentar a todos. A todos os autarcas eleitos, a todos os cidadãos que não fizeram parte das listas e que demonstraram uma participação cívica importante nestas eleições que são aquelas que mais aproximam os candidatos e os eleitores. E dizer que no CDS obviamente estamos disponíveis para trabalhar nesta Assembleia, para trabalhar no Executivo. Portanto estamos disponíveis para ouvir as opiniões dos outros partidos e tentar todos juntos fazer que Aveiro seja mais e melhor e um Aveiro que daqui por quatro anos todos nos possamos orgulhar. Muito obrigado.”

Vogal Filipe Neto Brandão (PS):¹²

“Muito boa noite a todos. Telegraficamente, começo obviamente por saudar a Mesa eleita e desejar as maiores felicidades e esperar da Mesa que esteja à altura (e seguramente estará) dos pergaminhos democráticos de Aveiro.

E tinha apenas três palavras. A primeira palavra (e penso que todos comungarão dela), uma palavra de reconhecimento e gratidão por todos aqueles que fizeram Aveiro até hoje. Eu estava há bocado a aperceber-me que, já em 959 há a primeira referência histórica num documento referente a Aveiro — a doação das terras da Condessa Mumadona Dias. Nós temos de facto uma história milenar que antecede a própria nacionalidade.

E as comunidades são feitas de várias camadas sedimentares e Aveiro é aquilo que os homens e mulheres que ao longo deste mil anos fizeram e, obviamente, aqueles que sentem Aveiro, são obviamente todos aqueles que estão nesta sala. Obviamente, do ponto de vista democrático, esse reconhecimento é particularmente merecido por todos aqueles que no exercício de funções de representatividade com legitimidade democrática fizeram o Aveiro democrático que somos — e essa era a primeira palavra.

A segunda, associar-me às saudações a todas as senhoras e senhores deputados independentemente do partido ou movimento pelo qual foram eleitos. A todos agradeço a disponibilidade cívica para com o seu contributo individual e em representação dos colectivos que integram, contribuírem para o futuro de Aveiro — obviamente na pluralidade e na diversidade que respeitamos e saudamos.

E uma última palavra de disponibilidade, em representação do Grupo do Partido Socialista, uma disponibilidade para com total lealdade para com esta Assembleia dentro daqueles que são os nossos princípios e as nossas ideias que obviamente foram sufragadas por aqueles que nos elegeram, darmos o melhor de nós para construirmos também Aveiro. E sobretudo, a todos, muito obrigado.”

Vogal Henrique Diz (PPD/PSD):¹³

“Minhas Senhoras e meus Senhores é com muito gosto que vos vou fazer companhia nos próximos quatro anos. E saudar particularmente a Mesa que acaba de ser eleita e desejar ao Senhor Presidente e às Senhoras Secretárias as maiores felicidades na condução dos processos. Processo democrático que conduz à decisão na Assembleia Municipal. É neste processo democrático que nós estamos inteiramente disponíveis no âmbito dos compromissos assumidos e sufragados pelos eleitores de Aveiro. E claramente sempre com a abertura para receber as contribuições de todos aqueles que nos acompanham neste momento. Estou convicto que esta nova assembleia municipal saberá encontrar um conjunto de forma de melhor servir os interesses de Aveiro e dos Aveirenses, sem dúvida.”

Presidente da Mesa da Assembleia Municipal:⁰¹⁴

“Nós já estamos quase, não diria sozinhos, mas na intimidade da nossa Assembleia Municipal, uma vez que já nos deixaram as múltiplas entidades, de modo que dispensamos esses múltiplos cumprimentos.

Assim, quero saudar todos os deputados municipais eleitos e os senhores presidentes de junta, também deputados. Quero saudar os Senhores Convidados presentes. O Senhor Presidente da Assembleia Municipal de Vagos que está presente, bem-haja e aquele abraço para o Concelho de Vagos que atravessou especiais dificuldades neste período. E também para a minha família e amigos aqui presentes.

Iniciamos hoje um novo mandato autárquico como resultado da vontade soberana do povo de Aveiro expresso nas eleições do passado dia 1 de outubro.

Quero, antes de mais, agradecer aos aveirenses a confiança manifestada na lista que encabecei. Quero também agradecer aos senhores deputados a confirmação que

acabaram de fazer, do mandato para este honroso cargo de presidir à Assembleia Municipal de Aveiro.

Tempos houve em que a Câmara Municipal era nomeada. Nomeada pelo Governo e em que a Assembleia Municipal simplesmente não existia. Que o mesmo é dizer, tempos houve em que se desconfiava do povo, da sua capacidade e das suas intenções. Houve tempos em que a gestão municipal era exercida, certamente com dedicação e competência, mas sem a vigilância democrática do órgão deliberativo e fiscalizador que é a Assembleia Municipal. Senhores deputados. O compromisso de honra que acabámos de assinar sob juramento (aqui em Aveiro não tivemos essa leitura, mas se calhar até seria importante que tivesse existido) deverá ser do primeiro ao último dia do nosso mandato, o guia da nossa consciência enquanto representantes do povo.

Estamos aqui para exercer o poder deliberativo e fiscalizador da ação municipal. Estamos aqui para dar voz ao sentir dos aveirenses na pluralidade de formas de ver a realidade do nosso concelho. Estamos aqui para servir Aveiro e Portugal acima de tudo. Este constitui o nosso juramento. Nesse serviço público empenhamos publicamente a nossa honra pessoal.

Os partidos que conquistaram a maioria no executivo e na Assembleia Municipal receberam dos aveirenses um mandato claro. O povo apreciou o caminho seguido nos últimos quatro anos e espera um novo mandato pautado pela coesão e pelo apoio esclarecido e vigilante ao executivo. A mensagem foi clara e sem margem para dúvidas. A nossa relação com o executivo e o seu presidente será um exercício de permanente respeito e cooperação institucional em que pontificarão três palavras (ele não está aqui presente por opção própria, nem os vereadores, mas já lhe disse): independência, verdade e lealdade.

Mas o povo também elegeu importante representação do Partido Socialista e ainda representantes do PCP-PEV, BE e do PAN e isso significa que no eleitorado aveirense coexistem perspetivas bem distintas, projetos e visões muito diversas para o concelho — e essa é uma realidade que temos que respeitar, valorizar e saber interpretar.

Espero de uns e outros a entrega à causa, mas também o contributo para a dignificação da Assembleia Municipal e para o cumprimento do seu papel consagrado na Constituição e na Lei, valorizando os debates que vamos ter com a qualificação das suas intervenções.

Da minha parte quero vos dizer que vou estar presente. Vou estar presente não só nos limites das nossas sessões, mas na representação e participação da Assembleia Municipal nas várias instâncias da nossa vida coletiva. Vou estar presente a ouvir as pessoas e as instituições nas suas aspirações e preocupações.

Espero ajudar à construção de um clima menos crispado e mais colaborativo. Passados quatro anos de experiência no contexto do regimento em vigor, é agora a altura de revermos esse quadro de intervenção, melhorando alguns normativos que mostraram alguma disfuncionalidade e incentivando o trabalho em Comissão para determinados assuntos chave.

Mais de 40 anos depois da Revolução de Abril, existe um problema de iliteracia democrática.

Quando nas últimas eleições verificamos que mais de metade dos eleitores não foi votar e que dos que foram votar uma percentagem de votos brancos e nulos faria destes a “quarta força” — isto deve obrigar a uma reflexão.

É preciso fazer a pedagogia da democracia e das suas instituições representativas e isso faz-se com uma maior visibilidade e comunicação.

Vamos promover a vinda à Assembleia por parte de diferentes públicos, em particular dos jovens. É fundamental envolver nesta tarefa o tecido educativo desde os ciclos básicos e secundário, mas também os seniores e finalmente aos universitários, os quais, até pelo

investimento realizado na sua formação, devem devolver à sociedade parte do seu conhecimento, inovação e modernidade.

Esta pedagogia democrática mobilizando os cidadãos, faz-se também pela saída da Assembleia para fora das suas portas, do seu reduto, para melhor conhecer o município e os munícipes, descentralizando-se pelas nossas dez freguesias, dialogando com todos os que fazem desta nossa terra um lugar vibrante, criativo e dinâmico, mas também com aqueles que vivem nas margens da sociedade.

Na minha visão a Assembleia Municipal nunca poderá alhear-se das grandes questões que atravessem a sociedade aveirense.

Aproveito esta ocasião solene para manifestar a minha solidariedade para com as vítimas dos trágicos incêndios que afetaram o nosso país e a nossa região de Aveiro muito em particular.

Estou certo de que, a exemplo do que agora aconteceu, Aveiro e a sua região encontrarão sempre nas horas difíceis os seus autarcas de “mangas arregaçadas” a resolver problemas e o seu povo solidário, ativo e corajoso a enfrentar quaisquer ameaças.

A Assembleia Municipal deve ser um espaço também de reflexão estratégica, sem tabus. É também para isso que serve a democracia representativa.

Senhores deputados, minhas senhoras e meus senhores.

Tomo posse sucedendo a uma plêiade de grandes personalidades: começando com António Soares Machado em 1977, a ele seguiram-se Alberto Branco Lopes, Francisco Encarnação Dias, Rogério Leitão, Carlos Candal, Regina Bastos, Miguel Capão Filipe e finalmente o meu antecessor António Nogueira Leite.

Em todos eles reconheço exemplos de cidadania e de dedicação à causa de Aveiro. Os seus retratos no edifício das sessões da Assembleia Municipal serão sempre para mim rostos que lembrarão a responsabilidade do lugar que ocupo.

A estátua de José Estêvão (aqui bem na frente dos Paços do Concelho) homenageando o parlamentar por excelência, inspirar-nos-á com o seu exemplo de entrega à liberdade, de entrega a Aveiro e de entrega à Pátria.

Finalmente, permitam-me uma nota mais pessoal. Faz hoje precisamente 56 anos que faleceu na sua quinta de Bonsucesso (Aradas) o meu avô Alberto Souto, que presidiu aos destinos do município entre 1957 e 1961. Gostaria de terminar esta intervenção invocando a sua memória.

O exemplo que nos deixou e o seu profundo amor a Aveiro estarão também eles presentes na caminhada que farei com todos vós. Viva Aveiro, viva Portugal! Obrigado.”

Não se verificando mais intervenções e não havendo nada mais a tratar⁰¹⁶ o Presidente da Mesa eleito, deu por encerrada a primeira reunião para eleição da Mesa da Assembleia Municipal.

Eram, 20:30 horas do dia 23 de Outubro de 2017.

Para constar e devidos efeitos se lavrou a presente ata, que tem como suporte gravação digital de tudo quanto ocorreu na respetiva sessão, nos termos do disposto no n.º 3 do artigo 43.º do Regimento, e vai ser assinada pelo Presidente da Assembleia e por mim, Manuel Cartaxo, trabalhador municipal no núcleo do Gabinete de Apoio aos Eleitos Locais, que a elaborei nos termos legais.

(2:30)